

## RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITORIA VOLUNTÁRIA NA DISCIPLINA DE PRIMEIROS SOCORROS

MARIA HELENA ROMANO SANTIN<sup>1</sup>; ANA CAROLINA RODRIGUES LEITE<sup>2</sup>;  
EMANUELE FONSECA BARBOSA<sup>3</sup>; ÍSIS FELDENS<sup>4</sup>; JENIFER PASQUALOTTO  
CANDIA<sup>5</sup>; SAMIR SCHNEID<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – mhelenasantin@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – leiteacr@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – emanuelebarbosa12@hotmail.com

<sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – isis.feldens@gmail.com

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – jeniferpasqualotto@gmail.com

<sup>6</sup>Universidade Federal de Pelotas – slss1964@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Segundo a AMERICAN HEART ASSOCIATION, os primeiros socorros são cuidados e procedimentos iniciais de emergência prestados a vítimas acometidas por doença ou lesão aguda, os quais são realizados com o intuito de manter os sinais vitais, diminuir o sofrimento, prevenir o agravamento de acidentes e proporcionar recuperação da vítima, e incluem o autocuidado (AHA, 2015).

Segundo ARANHA et al. (2019), a aprendizagem de primeiros socorros é fundamental para toda a população leiga, tendo em vista que em casos de emergência, quando é necessário tal conhecimento, é exigido de forma imediata e sob pressão, sem aviso prévio para quem será solicitado a ajudar.

Além disso, é de maior necessidade ainda, que este saber seja expresso por futuros profissionais da saúde, como alunos do curso de Medicina e alunos do curso de Terapia Ocupacional. Diante disso, a monitoria pode ser uma aliada no processo de ensino-aprendizagem (OLIVEIRA et al., 2015) de primeiros socorros, contribuindo para esta dinâmica, com uma comunicação maior entre o acadêmico e o lado que ensina, pois o acadêmico possui uma destimidez maior com o monitor, desenvolvendo um contato maior e mais próximo com este. Além disso, a monitoria agrega conhecimento ao monitor, que está em contato com o assunto já por uma segunda vez, dessa forma, tendo a oportunidade de aperfeiçoar a sua compreensão no assunto, conforme mencionado por NATARIO et al. (2010).

Portanto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de monitoria voluntária na disciplina de Primeiros Socorros, optativa para o curso de Medicina e obrigatória para o curso de Terapia Ocupacional, da Universidade Federal de Pelotas, no semestre 2020/2.

### 2. METODOLOGIA

A disciplina de Primeiros Socorros, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), possui caráter obrigatório para o Curso de Terapia Ocupacional e opcional para o Curso de Medicina, tendo um total de 30 horas e 2 créditos, onde 18 horas desta carga horária são destinadas à teoria e o restantes à prática.

Assim, ao ser ofertada no Ensino Remoto Emergencial adotado pela UFPel, no período relativo a 2020/2, houve 70 discentes inscritos inicialmente, os quais preencheram uma turma, sob responsabilidade de um docente e 27 monitores voluntários.

Utilizando-se a plataforma E-aula, disponibilizada pela Universidade, os conteúdos foram expostos em 16 semanas, incluindo avaliações e o exame final, na última semana. Com encontros síncronos semanais, os alunos, juntamente com o professor e demais instrutores, discutiam casos que, simulando a realidade, abordavam a matéria teórica, além de aproveitarem o momento para resolução de dúvidas ou revisão de assuntos já apresentados.

O papel dos monitores foi evidenciado na produção de vídeo-aulas, com embasamento teórico da literatura referência, além de serem responsáveis por auxiliar os alunos em uma de suas avaliações, a qual tratava-se da elaboração de um portfólio, que devia conter resumos das exposições teóricas e artigos científicos que abordassem temas tratados em aulas, sendo assim, pertencente às metodologias ativas de aprendizagem.

O conhecimento teórico apresentado pelos monitores era disponibilizado semanalmente no E-aula, através de vídeos gravados e publicados em uma plataforma virtual, de maneira assíncrona, para que os estudantes pudessem acessá-los em momento oportuno.

Também, para a produção do portfólio já citado, a turma foi dividida em pequenos grupos por ordem alfabética, entre o número de monitores, ficando cada um destes responsável por orientar seu grupo. As discussões e instruções sobre o trabalho, se davam através da rede de comunicação *WhatsApp*.

Por fim, menciona-se que os estudantes da disciplina além das aulas de Primeiros Socorros, tiveram aulas de Reanimação Cardiopulmonar de desengasgo de adultos, de crianças e de bebês.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como citado na Resolução nº 32, publicada no dia 11 de outubro de 2018, pela UFPel, a realização de monitoria está baseada nos objetivos de melhora da capacidade de ensino-aprendizagem por meio de modelos didáticos inovadores, visando o combate à evasão e reprovação de discentes de cursos da Universidade, dentre outros.

Assim, ratifica-se a importância da monitoria, auxiliando tanto no aprendizado do instrutor, quanto do estudante, uma vez que ambos são beneficiados através do método de ensino.

Ademais, deve-se ressaltar a importância do trabalho explorado na medida em que é promovida a educação em saúde de jovens acadêmicos. Nesse sentido, ao mesmo passo em que é fortalecida a formação acadêmica, a sociedade também é impactada positivamente pela excelência de ensino.

Dessa forma, assim como estudado ao longo do semestre, a educação e o treinamento em primeiros socorros podem ser úteis para diminuir a morbidade e a mortalidade por lesões e doenças (AHA, 2015). Com isso, essa aprendizagem em saber agir corretamente em situações que demandam primeiros socorros, contribui para a preservação da vida, modificando o meio em que vivemos.

No semestre 2020/2 se matricularam na disciplina de Primeiros Socorros um total de 70 alunos, número superior quando comparado ao número de matriculados na mesma disciplina estudada no trabalho de ECHEVERRIA et al. (2020), onde houve 48 alunos matriculados inicialmente. Tal situação pode ser explicada tanto pela oferta da disciplina no formato de ensino remoto, que permite um quadro de turmas maior, quanto pelo fato dela passar a ser disponibilizada como disciplina optativa para o curso de Medicina.

Dos 70 alunos matriculados em 2020/2, 66 realizaram a primeira prova, obtendo uma média geral de 8. Desses, 46 alunos (70%) obtiveram nota igual ou superior à nota de aprovação. Já na segunda prova discursiva, 63 alunos realizaram e, desses, 35 (56%) obtiveram uma nota igual ou superior à nota de aprovação, com uma média geral de 6.

Ao final do semestre, 66 realizaram a entrega do portfólio que consistia em 50% da nota total do semestre, sendo que desses somente 1 obteve uma nota inferior a de reprovação, representando uma taxa de aprovação de 98%. A média de notas foi de 42,5 sendo 50 a nota máxima para tal avaliação.

Dessa forma, 6 alunos não obtiveram nota suficiente para realização do exame acadêmico, sendo assim reprovados diretamente, e 8 alunos estavam aptos a realizar o exame acadêmico para atingir a aprovação da disciplina. Desses, 4 realizaram a prova e 100% alcançaram a nota requerida para que a média simples obtida com a sua nota do semestre fosse igual ou maior que 5, sendo assim possível a aprovação desses alunos na disciplina.

Ao decorrer do semestre, 7 alunos evadiram da disciplina, sendo que 4 não realizaram a primeira avaliação. Do restante que evadiu após a primeira prova, ninguém obteve aprovação na mesma. Assim sendo, dentre possíveis fatores que colaboraram para a evasão desse grupo pode-se considerar o baixo desempenho acadêmico, além de eventuais dificuldades enfrentadas pelo modelo de ensino remoto, tais como dificuldade de acesso à internet de qualidade e disponibilidade de dispositivos eletrônicos para acompanhamento das atividades acadêmicas.

Encerrado o semestre letivo, dentre os 70 alunos matriculados inicialmente, 60 foram aprovados na disciplina, resultando em uma taxa de aprovação de 86%.

Tendo em vista o exposto acima, como prova da colaboração efetiva da monitoria na disciplina pode-se observar uma grande taxa de aprovação (98,5%) com uma ótima média de nota (42,5) na avaliação do portfólio elaborado pelos estudantes com o auxílio dos monitores. Tal relação verifica-se uma vez que, durante a construção desse trabalho ao longo do semestre, é quando se dá a maior troca de informações e conhecimentos entre monitores e acadêmicos. As discussões e instruções sobre o mesmo ocorriam constantemente através da rede de comunicação *WhatsApp*, a qual se mostrou muito benéfica na aproximação dos pares, mesmo que virtualmente. Além disso, a taxa de aprovação na disciplina, cuja foi de 86%, também corrobora com o entendimento de que a realização de um trabalho de monitoria melhora a capacidade de ensino-aprendizagem, representando a maior parte da turma com um bom aproveitamento da disciplina.

Comparando ao trabalho de ECHEVERRIA et al. (2020), houve um aumento do número de monitores na disciplina em 2020/2 em relação a 2019/2. Analisando os dados dos mesmos semestres, pôde-se observar uma redução da taxa de evasão – de 10,41% em 2019/2 para 10% em 2020/2, o que contribui com a ideia de que um maior contato entre alunos e monitores é positiva para o combate de evasão dos acadêmicos ao longo do curso.

#### 4. CONCLUSÕES

Ao final, concebe-se essa experiência como um período enriquecedor de conhecimento, no qual a troca de aprendizado constante propicia a formação de acadêmicos mais preparados para as situações estudadas nesta disciplina. Além disso, acrescenta-se a importância de todos os envolvidos nesse aprendizado, os

quais integram veículos promotores de mudança na sociedade, contribuindo para a disseminação do conhecimento leigo acerca dos primeiros socorros.

Com isso, são ensinadas e estudadas práticas que vão além de algumas horas semanais de encontros e estudos, mas que podem efetivamente salvar vidas e transformar a comunidade em que estamos inseridos.

Ademais, verifica-se que ao se realizar um trabalho de monitoria com discussões constantes entre monitores e acadêmicos pode-se observar uma relação positiva com boas taxas de aprovações e com a permanência de estudantes no curso.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN HEART ASSOCIATION (AHA). **American Heart Association and American Red Cross Guidelines for First Aid**. American Heart Association, 2020. Acessado em 29 jul. 2021. Online. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/first-aid-guidelines/first-aid>

ARANHA, A.L.B.; BARSOTTI, G.M.; SILVA, M.P.; OLIVEIRA, N.M.; PEREIRA, T.Q. Revisão integrativa: importância da orientação de técnicas de primeiros socorros para leigos. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Vol. 06, n. 05, p. 218-242, 2019.

ECHEVERRIA, M.S.; BORGES, O.A.; NOGUEIRA, R.S.; GODINHO, G.M.; CARRICONDE, L.S.; SCHNEID, S.L.S. Importância das metodologias ativas na construção do conhecimento em primeiros socorros: experiência de uma monitoria voluntária. In: **CONGRESSO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DA SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UFPEL**, IV, Pelotas, 2020. Ciências da Saúde. Pelotas: Pró-Reitoria de Ensino, 2020.

NATARIO, E.G.; SANTOS, A.A.A. Programa de monitores para o ensino superior. **Estudos de Psicologia**, v. 27, n.3, p. 355-364, 2010.

OLIVEIRA, A.C.A.; BIANA, V.L.; SILVA, E.S.P.; MELO, A.C.S.; CAVALCANTE, D.S.; SOUZA, L.V.A.; CHAVES, M.C.; BARROS, M.P. O papel da monitoria no processo ensino-aprendizagem. In: **CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA**, Online, 2015, **Anais do XXV Fórum Nacional de Ensino em Fisioterapia e II Congresso Brasileiro de Educação em Fisioterapia**, Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015. v.2. p.172.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Conselho coordenador do ensino, da pesquisa e da extensão. **Resolução nº 32, de 11 de Outubro de 2018**. Aprova as Normas para o Programa de Monitoria para Alunos de Graduação da UFPel. Pelotas: Conselho coordenador do ensino, da pesquisa e da extensão, 2018. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/cec/monitoria/monitoria-voluntaria/>. Acesso em: 31 de Jul de 2021.